

Credores liberam US\$ 600 milhões

O presidente do Comitê Interino dos Bancos credores da dívida externa brasileira, Wilham Rhodes, comunicou, ontem, oficialmente, ao Governo brasileiro a liberação da parcela de 600 milhões de dólares do empréstimo total de 5,2 bilhões de dólares correspondente ao acordo firmado no ano passado. A liberação deveria ter sido realizada em dezembro de 1988, mas dificuldades posteriores enfrentadas pelo Governo no cumprimento de metas econômicas provocaram retaliações dos credores, que só agora decidiram pelo desembolso dos recursos, depois de receberem a garantia de que

o Governo pagou integralmente a dívida vencida com aval da União até o último dia 7, no valor de 500 milhões de dólares.

O chefe da Assessoria Internacional do Ministério da Fazenda, Sérgio Amaral, destacou que os sete bancos que ainda faltavam confirmar suas participações no empréstimo o fizeram no começo da noite. Foram liberados 575 milhões de dólares. Outros 15 a 20 milhões de dólares, garantiu, serão liberados ainda hoje. Dessa forma, disse, o Governo poderá pagar os 50 milhões de dólares restantes do total de 500 milhões de dólares de dívida

vencida até o último dia 7 com aval da União, pois foram pagos 450 milhões de dólares. Falta, agora, ao Governo receber a última parcela de 600 milhões de dólares para completar os 5,2 bilhões de dólares. Inicialmente os bancos desembolsaram 4 bilhões de dólares. Restaram 1,2 bilhão para serem desembolsados, o que deveria ocorrer em dezembro e abril. Segundo Sérgio Amaral, nos próximos dias, o Governo começará a gestionar junto aos bancos no sentido de providenciar a liberação da última parcela para concretizar o acordo.